

MEDICINA



MEMORIA SOBRE A HEMATURIA CHYLOSA, OU GORDU-
ROSA DOS PAIZES QUENTES, PELO SR. DR. J. CREVAUX,
MEDICO DA MARINHA FRANCEZA, COM ANNOTAÇÕES
E COMMENTARIOS

pelo Dr. Silva Lima.

Quando em 1874 me dispuz a publicar a memoria do Sr. Dr. Crevaux sobre a hematuria chylosa, tive o pezar de não satisfazer o seu e o meu desejo, por ter a *Gazeta Medica* suspenso indefinidamente a sua publicação no fim de Julho. Receiando não poder tão cedo tornar conhecido no Brazil um trabalho que tanto nos interessa, e que o seu autor destinára a este periodico por meu intermedio, resolvi solicitar a sua inserção na *Revista Medica* do Rio de Janeiro, onde effectivamente foi publicado no n.º 41, de Julho de 1875, e seguintes. Por tão benevolo acolhimento, e generosa hospitalidade, renovo aqui aos illustrados redactores da *Revista* os meus sinceros agradecimentos.

Reapparece, porem, agora a *Gazeta Medica da Bahia*; e não só porque a maxima parte dos seus leitores não conhece ainda o notavel escripto com que o Dr. Crevaux quiz honrar as suas paginas, como tambem porque tenho por minha parte que ajuntar algumas recentes investigações sobre a materia de que elle trata, julgo conveniente ampliar a esphera da sua publicidade no Brazil reproduzindo-o aqui com os additamentos que mais possam interessar aos nossos collegas, que n'esta e em outras provincias se dedicam ao estudo da nossa pathologia tropical, e agora especialmente ao d'esta curiosa, e singular affecção.

Estes accreseimos serão incorporados ás notas que se acham apenas á memoria do Dr. Crevaux; e porque algumas d'ellas já são demasiado extensas, entendi agora colloca-las no fim, a modo de commentarios aos diversos pontos que tentei elucidar, deixando em seus respectivos logares as mais breves, e meramente explicativas.

Por este modo evita-se distrahir da materia principal d'este trabalho a attenção do leitor, por não ser a miudo cortado o fio da narrativa, ou interrompida a continuidade da descripção da molestia.

Constituem estes commentarios additivos, como fica dito, algumas recentes investigações com que na India e entre nós se tem procurado esclarecer certos pontos ainda obscuros desta importante questão de pathologia intertropical; e tambem a appreciação das opinões ultimamente emittidas por alguns dos nossos facultativos que se tem associado com vantagem a estes estudos interessantes, e, por assim dizer, obrigatorios para a classe medica brasileira.

A molestia conhecida nos paizes tropicaes com os nomes de *hematuria endemica*, *intermittente*, *chyluria*, *urinas leitosas*, *chylosas*, etc., tem, com razão, atrahido, n'estes ultimos annos, a attenção dos pathologistas, especialmente depois que se descobriram nas urinas dos hematuricos ovos e animalculos, que acompanham constantemente esta affecção em todos os paizes onde ella tem sido estudada com mais cuidado.

Bilharz foi quem primeiro descobriu vermes em connexão com as urinas chylosas; depois os Drs. J. Harley, Salisbury e Cobbold; e ultimamente, na India ingleza, o Dr. Lewis.

Mas o que particularmente deu notavel impulso a estes interessantes estudos foi a importante descoberta do nosso lamentado amigo e collaborador, o Dr. Wucherer, feita em agosto de 1866, e publicada na *Gazeta Medica* n.º 57, de 15 de dezembro de 1868; e ainda mais o seu valiosissimo trabalho sobre a *Hematuria no Brazil*, que se lê nos ns. 76 e seguintes (Vol. 4.º 1869), o qual a imprensa europeá, especialmente a franceza se appressou em tornar conhecido de todo o mundo medico. ¹

O Dr. Wucherer, como sabem os nossos leitores, encontrou nas urinas de doentes de hematuria endemica na Bahia um verme desconhecido até então, e, portanto, diverso do que achou Bilharz,

1 V. Archives de Médecine Navale de fevereiro de 1870.

depois d'elle Griesinger nos hematuricos do Egypto, e o Dr. Harley nos do Cabo da Boa Esperança, mas que parece identico ao que depois encontraram Salisbury nos Estados Unidos, em 1868, e Lewis na India em 1872.

Voltando das Antilhas para França em 1870, o Sr. Dr. Crevaux, jovem e distincto medico da marinha franceza, encontrou casualmente a bordo da fragata *Ceres* um bello caso de hematuria chylosa. Conhecendo os trabalhos do Dr. Wucherer, aproveitou aquella feliz oportunidade para estudar praticamente esta curiosa doença tropical. D'este pacientissimo e accurado estudo resultou a mais completa e desenvolvida observação clinica da hematuria de que tenho noticia, e que vem por extenso na sua these para o doutorado em Medicina. ² Nas urinas do seu doente encontrou o Dr. Crevaux o mesmo verme descoberto pelo Dr. Wucherer.

Passando pela Bahia em fins de fevereiro de 1874, a bordo do *Lamothe-Piquet*, e não podendo desembarcar, por se constituir o seu navio em quarentena por causa da febre amarella, que então grassava no nosso porto, aquelle distincto collega fez-me a honra de pedir por carta, que lhe enviasse para Montevideo amostras de urinas chylosas, pedido a que eu com muito prazer accedi, remetendo-lh'as por duas vezes conservadas com acido phenico.

Examinando estas urinas, o Dr. Crevaux encontrou n'ellas tambem cadaveres de entozoarios perfeitamente iguaes aos d'aquelle seu doente.

Com a noticia do resultado d'este exame fez-me ainda o Dr. Crevaux o obsequio de dirigir uma interessante memoria sobre a *Hematuria chylosa*, pedindo-me que a publicasse na *Gazeta Medica*, acompanhada das annotações que eu julgasse convenientes.

Annuindo com prazer a tão honroso convite, appresento hoje aos leitores o trabalho do illustrado medico da marinha franceza, certo de que será bem acceito, pelo muito que interessa á pathologia intertropical, o importante assumpto de que se occupa.

² De l'Hématurie chylouse des pays chauds—Paris 1872.

Hematuria chylosa ou gordurosa

§ 1

Definição, geographia medica

Definição. — A hematuria chylosa é uma molestia endemica dos paizes quentes, caracterisada pela emissão de urinas, ora brancas como o chylo, ora vermelhas como sangue.

A qualificação de « chylosa » tem o inconveniente de implicar a idéa de chylo misturado com as urinas; mais exacto seria designar a molestia pelo nome de hematuria « chylosa », ou, mais simplesmente, de hematuria gordurosa. Esta ultima expressão tem a vantagem de ser consagrada pela authoridade do professor Rayer.³

Geographia medica. — A molestia tem sido observada na America desde 30° de latitude norte, até 35° de latitude sul.

É no Brazil que ella tem sido observada mais frequentemente. Juvenot encontrou-a nas margens do Prata e de seus affluentes. Não duvidamos que ella seja commum nas margens dos affluentes d'este grande rio, que se estendem até 10° de latitude sul. Cumprenos declarar que, pelo menos, ella é rarissima no Prata; nem se quer a conhecem os medicos de Montevidéo e de Buenos-Ayres, dos quaes obtivemos informações.

Outro tanto succede na ilha de Santa Catharina (Brazil), onde interrogamos alguns medicos que exercem a clinica desde muito tempo na cidade do Desterro.

Julgamos que a hematuria na America muito raras vezes excede 30° de latitude sul.

Compete aos medicos brasileiros, determinar o limite sul d'esta affecção.

Africa. — É commum no Egypto a hematuria simples; não foi encontrada a variedade chylosa senão nas colonias do Cabo, e de Natal. O Cabo anda por 34°, e Natal demora entre 29° e 30°. Le Roy de Méricourt observou-a na ilha de Madagascar.

Ilhas de Bourbon e Mauricia. — São, a bem dizer, como o Brazil, a patria da hematuria chylosa. Tanto é isto verdade que he-

³ Rayer, *Traité des maladies des reins, et des altérations de la sécrétion urinaire* — Paris 1839 — 1841.

maturia de Bourbon em França, e hematuria da Maurícia em Inglaterra, são synonymos de hematuria chylosa.

Asia.—Uma dama chinesa foi tratada de urinas gordurosas por Golding Bird. Um collega nosso viu um caso identico em Saigon. Cabitt e Lewis observaram alguns casos em Calcutta, ⁴ e Carter em Bombaim.

O Sr. Bouchardat viu em Paris um caso de hematuria chylosa adquirida em Java.

O Dr. Van Leent, que nos escreveu a este respeito, nega a presença d'esta molestia em Java, e em Batavia.

§ 2

Etiologia

Edade.—Observa-se em todas as edades a hematuria gordurosa, desde a mais tenra infancia até a velhice.

Em Bourbon é mais commum na infancia o periodo hematurico; muitas vezes as urinas sanguinolentas não tomam o aspecto chyloso senão na passagem da infancia para a idade adulta.

No Brazil, segundo as observações de Reis, Wucherer, Silva Lima, e Almeida Couto, cremos que as urinas chylosas são proprias da idade adulta. (A)

Será este estado geralmente precedido de urinas meramente hematuricás? É questão que submettemos aos nossos collegas brasileiros. (B)

Sexo.—Conforme as discussões da Academia de medicina do Rio de Janeiro (1835—36) a molestia é mais frequente nas mulheres. Em 28 casos citados por Wucherer contamos 16 mulheres para 12 homens. Silva Lima enumera em sua clinica 13 mulheres, e 4 homens; Almeida Couto observou esta molestia em 4 mulheres e 2 homens. (C)

Em Bourbon o Dr. Cassien não viu em 12 casos senão 2 mulheres. (O Dr. Cassien, na qualidade de medico da marinha, sem duvida contava mais homens do que mulheres na sua clientela.)

Raça.—Esta molestia affecta indifferentemente a todas as raças.

⁴ *Indian annals.*

Temperamento, Constituição.—Parecem predispostas a esta affecção as pessoas lymphaticas. Os Drs. Catta Preta e Souza Lima, citados por Jobin, viram dous casos em que as urinas se tornavam gordurosas todas as vezes que os doentes eram atacados de erysipela do escroto; em uma preta precediam sempre o apparecimento d'estas urinas accessos de erysipela elephantiaca e de epilepsia. (D)

Pelo que respeita á constituição, observa Cassien que a molestia attaca de preferencia as pessoas da classe remediada: alguns dos seus doentes eram gordos.

Seria interessante determinar pela estatistica a relação dos temperamentos e das constituições com esta molestia. (E)

Herança.—Cassien tratou de um mancebo, cuja mãe soffria da mesma affecção. Rayer encontrou urinas chylósas em uma creança, cujo pae era hemato-chylurico. O Dr. Almeida Couto cita um caso semelhante.

Pelo que nos diz respeito, affirmou-nos uma senhora que conhecia nas Antilhas uma familia na qual a mãe e 4 meninas padeciam da mesma doença. (F)

Estações.—No caso que acompanhamos de 1869 a 1874, notamos uma influencia mui pronunciada das estações.

Declarou-se a molestia em Guadalupe durante o mais quente dos mezes do anno, julho. Vindo o doente para França desaparece cada anno a doença durante o inverno, e volta no começo da estação quente. (G)

§ 3

Symptomas

Estado geral.—Esta molestia não parece alterar seriamente a constituição.

Quatro doentes de Cassien eram, quando se declarou a molestia, notavelmente gordos. Dous ou tres annos de urinas chylosas em nada modificaram aquelle estado.

O nosso doente foi affectado aos 14 annos, e cinco d'esta molestia não lhe tolheram o crescimento.

Este mancebo é hoje sargento no exercito francez.

Priestley cita um caso que acabou em tísica.

Digestão.—No periodo da displicencia geral que precede os accessos ha inappetencia, nauseas, e algumas vezes vomitos. No correr da molestia antes cresce do que diminue o appetite.

Muitos doentes são bulímicos. O nosso é d'este numero, e ao mesmo tempo queixa-se de constipação frequentemente.

Encontramos esta particularidade mencionada em varios casos citados pelos autores.

Este facto poderia ter a explicação seguinte:

Deixando os rins passar uma parte da gordura que é normalmente eliminada pelo figado, a bilis, que é composta em parte de principios gordos, é segregada em menor quantidade.

Ora a bilis, afóra os seus effeitos physiologicos, actúa mechanicamente sobre as materias fecaes, tornando-as mais fluidas.

A diminuição da bilis no intestino delgado pode ser uma causa de constipação.

De ser a bilis realmente diminuida não temos provas; sabemos unicamente que as funcções do figado parecem perturbadas algumas vezes. O nosso doente queixou-se em varias occasiões de dores no hypochondrio direito.

Circulação e pulso.—No nosso caso são precedidos os accessos de hematuria de acceleração do pulso. Nos dous primeiros accessos a febre durou um dia. No começo do terceiro permaneceu por tres dias o estado febril. A quarta invasão da hematuria foi precedida de uma febre continua que não durou menos de dez dias. (H)

Sangue.—Uma das mais importantes questões é saber se o sangue é mais carregado de gordura do que no estado physiologico.

Bence Jones cita um caso em que o soro era normal.

Guibourt achou em um coalho quasi duplicada a gordura do sangue normal. Rayer mandou praticar uma sangria, e não achou nada de extraordinario.

Por duas vezes extrahimos uma pequena quantidade de sangue por meio de ventosas sarjadas.

Uma vez tinhamos dado ao nosso doente alimentos quasi exclusivamente compostos de materias gordas. O soro do sangue extrahido duas horas depois da refeição não era lactescente. O exame histologico d'este liquido nada nos revelou de anormal.

Apparelho urinario.—O estado febril que acabamos de referir é

acompanhado por um symptoma quasi constante, as dores na região renal, estendendo-se na direcção dos ureteres para o escroto e para as coxas. A emissão dos coalhos que se accumulam na bexiga effectua-se com bastante facilidade; é raro haver precisão de auxiliar a sua saída. Parece-nos inutil a intervenção cirurgica, porquanto ao cabo de 24 horas começam a desmanchar-se os coalhos. Neste caso as urinas, de acidas que geralmente são, tornam-se ammoniacae; deixam precipitar numerosos crystaes de phosphato ammoniaco-magnesiano.

No primeiro periodo da molestia as urinas são francamente hematuricas. O exame com o microscopio demonstra que a côr é produzida por hematias. Certo numero d'estes elementos tem conservado a forma biconcava; muitos tornaram-se completamente globulosos.

Demonstra-se em mathematica que no estado espherico é que um volume offerece os menores diametros. Explica-nos este facto o modo porque o Sr. Gubler demonstrou serem os globulos da hematuria chylosa differentes dos globulos normaes pelo seu diametro mais pequeno, pois medem cerca de dous millesimos de millimetro menos do que as hematias. Esta diminuição de diametro não tem, pois, outra causa senão a mudança de forma, a passagem do estado discoide ao estado espherico.

Estes globulos deformados são sem côr, ou mui ligeiramente côrados.

Outras hematias são ameiadas (*crênelées*) e appresentam pequenos prolongamentos que lhes dão o aspecto da amôra.

Permite-nos a observação assidua presenciar a separação de alguns d'estes prolongamentos que, apenas expandidos, assumem a forma globulosa. Muitas vezes apegam-se estes fragmentos ás hematias; se por accaso succede occuparem sobre estas ultimas um ponto situado sobre uma linha que vae do olho ao centro do globulo, parece encontrar-se-lhe nucleo.

Ora estes globulos descórados, e que parecem ter nucleo, offerecem certa analogia com os leucocythos. ⁵

⁵ Estes globulos vermelhos descórados podem ser tomados pelos elementos que Klebs, Erb e Rouget consideram intermediarios entre as hematias e os leucocythos. Commettemos este erro examinando o sangue de leuco-tythemicos, e ultimamente o liquido de um tumor elephanciaco. Ranvier nega a existencia d'estes elementos anatomicos.

Foi sem duvida isto que fez dizer a Wucherer, que na hematuria chylosa é mais consideravel do que no sangue normal a proporção dos globulos brancos.

Alguns globulos tem figura de barrete, ou de tassa, como no sangue aquecido a temperatura de 45°; outros, finalmente, são ovoides.

As hematias encontram-se nas urinas brancas como leite; n'este caso contamos por meio do conta-globulos de Malassez 11000 em um millimetro cubico.

A proporção dos globulos brancos é, pouco mais ou menos, de 1 para 300 hematias.

Em summa, nada tem de anormal o sangue das urinas chylosas; observam-se as mencionadas particularidades misturando uma gotta de sangue com algumas gottas d'urina, e examinando-a com um augmento de 400 diametros.

Além d'estes elementos encontram-se moldes do rim, que não apresentam alteração manifesta. Outro tanto succede com as células epitheliaes; muitas são polygonaes, e idénticas às dos rins.

A materia que constitue a côr branca das urinas chamadas chylosas não é senão gordura em estado pulverulento muitíssimo tenue, a qual apresenta no campo do microscópio um aspecto nebuloso como a via lactea.

Pode-se transformar esta materia pulverulenta em grossos globulos oleosos, quer deixando decompor as urinas, quer tratandol-as pelo acido acetico. Parece-nos que estas granulações estão envoltas em uma especie de ganga albuminosa: a destruição d'este envoltorio põe a gordura em liberdade; obtem-se então globulos oleosos que se distinguem com a vista desarmada.

Quanto mais demora tem tido na bexiga as urinas tanto mais globulos oleosos encerram; um começo de putrefacção dissolveu sem duvida, a ganga albuminosa que envolve as granulações.

A materia branca das urinas chylosas é lentamente soluvel no ether.

§ 4

Marcha, Duração, Terminação

No nosso doente a molestia vem por accessos: estes duram 4 a 5

mezes, e são separados por periodos de alguns mezes em que as urinas são de transparencia completa.

No começo de cada accesso as urinas são sanguinolentas; só depois de alguns dias é que tomam o aspecto chyloso.

É raro que esta molestia tenha um accesso unico; em geral ella dura por um periodo notavel da vida; felizmente não lhe succede manifesta alteração do organismo. Cita-se o caso de uma senhora em Bourbon que morreu aos 80 annos, e que soffreu durante 50 a hematuria chylosa.

§ 5

Natureza da molestia

Desde já diremos que nos achamos em grande embarço para formar opinião sobre a natureza d'esta affecção tão curiosa.

Para Carter os elementos das urinas chylosas teem a maxima analogia com o chylo.

O professor Gubler, de Paris, encontra nas urinas os elementos da lymphá.

O Dr. Renaud, repetidor no Collegio de França, deu-nos uma antiga preparação de urinas chylosas, nas quaes se discriminavam grande numero de leucocythos tingidos com carmin.

O Dr. Renaud não ponde dar-nos indicação alguma d'esta molestia que elle não observou senão de passagem.

Pelo que nos diz respeito, não yemos nas urinas chylosas mais do que sangue e gordura.

O sangue é inteiramente normal; a gordura é semelhante á que se encontra no chylo, na lymphá, e no proprio sangue.

Este ultimo procede, sem duvida, de rupturas vasculares em um ponto qualquer do apparelho urinario. (I)

De onde vem a gordura?

Admittem os professores Cl. Bernard e Robin conterem as urinas chylosas sangue sero-gorduroso.

« As urinas chylosas assimillham-se ao sangue de um animal na digestão, ou antes ao de gansos engordados. » Cl. Bernard.

« No estado physiologico não persiste o estado leitoso do plasma senão durante algumas horas do dia; aqui tornou-se elle accidental-

mente permanente, excessivo, e constitue o estado morbido chamado piarrhemia, do qual é symptoma a hematuria gordurosa, sem que exista necessariamente doença do rim » Ch. Robin.

Para ser admittida esta theoria é mister provar-se que teem sangue leitoso os chyluricos. O individuo da nossa observação tem sangue de soro transparente. Compete aos medicos brasileiros verificar estas hypotheses. (J)

Em todos os casos as urinas chylosas encerram sangue, e este não pode vir senão de ruptura dos capillares dos rins ou da bexiga.

Duas causas parecem applicar a presença do sangue nas urinas.

- 1.^a A passagem d'areias d'acido urico atravez da substancia renal.
- 2.^a As desordens que podem causar helminthes nas paredes dos vasos do apparelho urinario.

I A presença d'areias de acido urico nas urinas chylosas é bastante frequente. Pouco nos deve admirar este facto; nas regiões tropicaes não são mais bem destruidas as materias albuminoides do que as substancias hydro-carbonadas; em vez d'uréea temos acido urico, que é um grau d'oxidação menos adiantado das materias azotadas.

II *Helminthes*. Renoult attribua a hematuria no Egypto ao excesso de suor! Bilharz procurando outra causa achou o seu *distomum hæmatobium*. Griesinger confirmou esta descoberta, e achou o *distomum hæmatobium* na bexiga de 177 cadaveres sobre 368. ⁶

No continente africano achamos a hematuria chylosa no Cabo de Boa Esperança. John Harley ao examinar estas urinas encontra logo ovos, e depois restos de um animal adulto.... Eis um novo *distomum*; é o *distomum capensis*. (K)

Um exame ainda mais minucioso dos ovos e dos restos d'estes animaes faz que este sabio micrographo admitta a identidade perfeita entre o *distomum* do Cabo e o do Egypto.

O Dr. Mac Auliffe, medico de 1.^a classe da marinha franceza, informa-nos que encontrara em Zanzibar o Dr. Kirk, o qual acompanhava Livingstone em sua segunda viagem ao Zambéze. ⁷

⁶ O auctor, seguindo o Dr. Wucherer, diz 177 cadaveres sobre 368. A proporção é 117 para 368, rectificação que fez o mesmo Dr. Wucherer na *Gaz. Med.* n.º 79 pag. 74. nota. S. L.

⁷ Zambière é um rio da Costa Oriental d'Africa, o qual desemboca no-mar em frente de Madagascar.

Contou-lhe este facultativo que muitos habitantes das margens de lago Nyassa, e de toda a bacia do Zambéze soffrem d'hematuria gordurosa. Estes selvagens attribuem a sua molestia a vermes que elles veem sahir ás vezes do canal da uretra.

Na Ilha de França viu Chopotin, ha meio seculo, um Malgacho attacado d'hematuria expellir vermes com as urinas.

Esperamos das ilhas de Bourbon e Mauricia urinas em que temos quasi certeza de encontrar helminthes. (L)

No Brazil as investigações do Dr. Wucherer lançaram nova luz sobre a etiologia d'esta molestia n'este paiz.

Na *Gazeta Medica da Bahia* de 30 de Setembro de 1869 ^s lê-se o seguinte: « Em 4 de d'agosto de 1868 (M) tive de examinar a urina de uma mulher, confiada aos cuidados do Dr. Silva Lima. Examinando uma particula de coalho ao microscopio achei, alem de muitos crystaes de phosphato ammoniaco magnesiano, cellulas epitheliaes, corpusculos rubros do sangue, globulos de gordura, de mucos, e vibrões, alguns vermes filiformes, que tinham uma extremidade mui delgada, e a outra obtusa. Na extremidade obtusa do animal via-se um pequeno ponto, que não se podia distinguir se era um orificio. O corpo era transparente, e parecia conter uma massa granulosa, mas não era possivel distinguir a sua estructura. Estes vermes eram do diametro de um corpusculo branco do sangue, e seu comprimento excedia o d'este 60 ou 70 vezes. » (Wucherer).

Foram encontrados estes mesmos vermes em grande numero de doentes dos Drs. Silva Lima, Santos Pereira e Almeida Couto.

Voltando de Guadalupe na fragata *Ceres* tivemos nós tambem a boa fortuna de encontrar um mancebo affectado d'hematuria chylosa.

Em 25 de julho de 1870, depois de alguns dias de busca encontramos um helminthe do comprimento de 265 millesimos de millimetro, e de 10 millesimos de millimetro de largura. É delgado como uma linha, pertencendo, portanto, á familia dos nematoides. Uma extremidade obtusa parece corresponder á cabeça, que tem perto da sua terminação um pequeno ponto, que parece mais um grupo de granulações do que em orificio.

A cauda é mui afilada, e o corpo transparente; veem-se granu-

^s Aliás 15 de dezembro de 1868. A data seguinte é de 1866.

lações no interior em toda a sua extensão. Agilidade notavel, progressão bastante rapida por movimentos de contorsão energicos. Tem mui grande vitalidade; encontra-se em movimento em um coelho exprimido, e deixado ao ar por duas horas; boie sobre as laminas até secar a preparação. (N)

Desde aquelle dia, no decurso de 4 annos, temos examinado muitissimas vezes as urinas d'este doente, e em todas encontrado estes mesmos helminthes. Durante a viagem das Antilhas a Toulon mostramol-os todos os dias ao nosso chefe de serviço, Dr. João Lucas, e a varios medicos que iam de passagem.

No hospital de Brest, onde foi tratado o nosso doente por algum tempo, mostramol-os aos Srs. Rochard e Jossie, directores do serviço de saude, Gestin, Barailler, medicos chefes, e a quasi todos os professores, medicos e estudantes da nossa escola de medicina naval.

O Dr. Corre viu-os vivos, e escreveu á este respeito uma nota que foi inserta, com uma estampa lithographada, na *Revista das Sciencias naturaes* de Montpellier (setembro de 1872.)

« O animal é incolor e transparente: desenha-se na lamina por sombras que resultam da sua forma cylindrica; o seu comprimento é de 200 a 265 millesimos de millimetro; a largura é de 6 a 7 millesimos de millimetro. »

« A cabeça, um tanto obtusa em sua extremidade, ora nos pareceu em continuidade perfeita com o resto do corpo, ora separada por uma ligeira constrictão. Nem o Dr. Wucherer, nem o Dr. Crevaux mencionam estreitura cervical; mas o ultimo d'estes medicos, em um dos individuos que representa na sua Memoria, figura uma especie de pescoço resultante da attenuação gradual do corpo até a tumescencia cephalica. Não podemos distinguir nenhuma especie de orgãos; notamos apenas a existencia de numerosas granulações no interior do corpo, granulações agrupadas para o centro, e formando como um rastilho longitudinal, que simula, á primeira vista, um canal estendido da cabeça até á cauda. »

« O corpo apresenta um diametro quasi igual, porem susceptivel de augmentar momentaneamente em sua parte anterior pela propulsão do liquido contido, quando o animal muda de logar. Na parte posterior diminue progressivamente até se confundir com a cauda. Esta é mui afilada, curva e conserva a direcção do eixo do corpo. »

O animal move-se empurrando para os lados os globulos sanguineos que o cercam, por movimentos energeticos de torsão, impellindo de traz para diante, e depois de diante para traz a massa liquida que o distende, por movimentos de contracção (Corre). (O)

Remettemos amostras d'estes vermes, perfeitamente conservados, aos primeiros helminthologistas da França, os Drs. Davaine e Balbiani, que os consideram embryões de um nematoide. O Sr. Balbiani, que fez estudo especial sobre o *Strongylo gigante*, mostrou-nos embryões que teem certa similhaça com os nossos, dos quaes differem pelo tamanho, que é muito mais consideravel.

Nunca encontramos ovos d'helminthes nas urinas chylosas, e, todavia, procuramol-os mais de cem vezes com o maior cuidado. Eramos guiados n'estas indagações por amostras de ovos de *Strongylo* que nos tinha remettido o Sr. Balbiani. Nada achamos que tivesse a minima analogia com estes.

Leuckart encontrou ovos nas urinas chylosas; porem devemos observar que este sabio não estudou estas urinas se não em um filtro seco enviado pelo seu compatriota Wucherer.

Durante a viagem do Brazil para a Allemanha pode ter o filtro adquirido algum pó que contivesse ovos.

Por nossa parte é certo que encontramos ovos nas urinas chylosas, mas provenientes de um sarcopta, o *acarus domesticus*, que é tão conhecido á bordo dos navios.

Os Drs. Silva Lima e Almeida Couto não accusam ter achado ovos nas urinas chylosas. (P)

Descobrimto do Dr. Lewis.—Nas Indias Orientaes, em principio de 1871, o Dr. Lewis encontrou nas urinas chylosas um verme, muito pequeno, que elle considera pertencente ao genero *Filaria*⁹. Em julho de 1872 achou o mesmo autor estes mesmos helminthes, não só no sangue dos chyluricos, mas tambem em doentes affectados de diarrhéa.

Teem estes vermes a apparencia de pequenas serpentes, que durante as primeiras horas se dobram e desdobram continuamente, fazendo mover os globulos sanguineos que os cercam. São transpa-

⁹ Foi-nos communicada esta descoberta pelo Dr. L. Beale, por carta de 2 de novembro de 1871, annunciando-a como um facto recente. Isto nos faz presumir que ella data do principio de 1871.

rentes, e não se distinguem do liquido em que se acham mergulhados senão pelo seu poder refringente, que é diverso. O seu comprimento é de $\frac{1}{3500}$ de pollegada ingleza. ¹⁰

Novas investigações no Brasil.—O Dr. Silva Lima teve a bondade de nos remetter urinas chylosas; depois de alguns dias de busca, alcançamos encontrar cadaveres de helminthes. Estes animaes são em tudo identicos aos que encontramos em Guadalupe. Tendo á mão os desenhos que representam os helminthes descriptos pelo Dr. Lewis, verificamos que estes ultimos são exactamente os mesmos que os da hematuria do Brasil.

Em summa, duas especies de helminthes foram até hoje descriptas nas urinas gordurosas dos paizes quentes:

1.º O *Distomum* ou *Bilharzia hæmatobium* descoberto no Egypto por Bilharz, e no Cabo da Boa Esperança por Harley.

2.º Os embryões de um nematoide desconhecido descoberto no Brasil por Wucherer (agosto de 1868) ¹¹; por nós em Guadalupe em 1870, e nas Indias por Lewis em 1871. (R)

§ 6

Tratamento

O Sr. professor Bouchardat, julgando ser a molestia ligada a excesso de gordura nos liquidos do organismo prohibe todos os alimentos hydro-carbonados (assucar, gordura, alcool, ferculaceos).

Aconselha ao mesmo tempo todos os exercicios capazes de augmentar o gasto da economia.

Estas regras hygienicas estão de accordo com a pratica dos medicos dos paizes quentes. Na ilha de Bourbon, logo que uma pessoa é atacada d'hematuria gordurosa, a regra de conducta a prescrever-lhe é esta: 1.º Tomar banhos de mar ou de rio. São preferidos os ultimos por ser muitas vezes menos elevada a sua temperatura. 2.º Mudar de clima. As pessoas idosas e as mulheres vão passar

¹⁰ L. R. Lewis. On a hæmatozoon inhabiting human blood, its relation to chyrturia, and other diseases. Calcuttã 1872, e *Journal de l'anatomie et de la physiologie* Paris 1873, pag. 324.

¹¹ Otto Wucherer, *Gazeta Medica da Bahia*, de 15 de dezembro de 1868,—e a mesma publicação em setembro de 1869, *Archives de Medicine Novale*, tomo 13, 1870.

alguns mezes em localidade mais alta, e por isso menos quente. (Segundo John Harley e Cassien nunca apparece a molestia nas terras elevadas.) Os adolescentes aproveitam-se d'esta enfermidade para irem completar na Europa os seus estudos.

Nos casos de coincidir a hematuria com a presença d'helminthes no apparelho urinario, ha mais uma indicação a preencher.

John Harley aconselha o iodureto de potassio administrado pela boca, e em injeções na bexiga; é um bom medicamento por incomodar pouco o doente, e por comprometter seriamente a vida do parasita. Assim, diz este sabio therapeutista, nós supportamos sem dôr instillações de uma solução d'iodureto de potassio de $\frac{1}{100}$, entretanto que mergulhada no mesmo liquido uma sanguessuga extorce-se, depois perde o movimento, e morre em uma hora. Mergulhada na solução por alguns segundos, depois lavada, e posta em agua pura, ella fica immovel e doente por alguns dias.

Pode-se injectar gradualmente até 2 grammas de iodureto de potassio.

Alterna-se com as injeções o oleo de feto macho, que tem a propriedade de provocar contracções energicas da bexiga, capazes de favorecer a expulsão dos helminthes (Dose 0,30 a 1,00 grammas.) (S)

Podemos ensaiar o balsamo de copahiba, visto contarem-se alguns casos d'hematuria gordurosa curados sob a influencia d'este medicamento.

Salesse menciona um mancebo da ilha de França, que soffrendo de uma hematuria rebelde, teve uma uretrite. Esta foi tratada pela copahiba, e a hematuria desapareceu. (T)

Julio Crevaux.

==

Explicação da estampa

Fig. 1.^a—*Distomum hæmatobium*, macho e femea, muito augmentados, segundo Bilharz: *a, b*, a femea contida em parte no canal *gynæcophoro*; *a* a extremidade anterior; *c* a extremidade posterior; *d* o corpo visto por transparencia no canal; *e, f, g, h, i*, o macho;

e, f, canal *gynæcophoro* entre-aberto adiante e atraz da femea, que foi em parte extrahida d'este canal para lhe deixar visivel a disposição; *g, h*, limite dorsal da depressão da face ventral que constitue o canal; *i* ventosa buccal; *k* ventosa ventral; entre *i* e *h* o tronco; atraz de *h* a cauda (Davaïne.)—These do Dr. Almeida Couto.—1872.

Fig. 2.^a—Ovos e embryões do *Distomum hæmatobium*, ou *Bilharzia hæmatobia*; *a*, ovos ($\times 50$ diam.) e uma porção de membrana mucosa com ovos adherentes ($\times 25$ diam.) *b* ovo com gemma augmentada; *c* embryão livre; *d* ovo roto com o embryão sahindo ($\times 150$ diam.) John Harley. (Cobbold.)—Idem.

Fig. 3.^a—Larvas de nematoides descobertas por Wucherer nas urinas dos hematurieos da Bahia, augmentadas acima de 400 diâmetros. A do centro representa as ondulações do animal vivo. (Silva Lima.)—Idem.

Fig. 4.^a—Ovos de um nematoide encontrado por Spencer Cobbold nas urinas em um caso de *Bilharzia*; *t* ovo de figura triangular, não fecundado; *r* ovo espherico, mostrando envoltorio chorional, com duplo contorno menos pronunciado; medindo cerca de $\frac{1}{750}$ " de diametro; *u, v*, embryões encontrados mortos depois de dissolvidas as cascas dos ovos na urina, onde permaneceram 48 horas; comprimento $\frac{1}{300}$ ", largura $\frac{1}{3300}$ ". (Cobbold).—*Brit. Med. Journal* n.º 604—1872.

Fig. 5.^a—Larvas não sexuadas de filarias, taes como se veem sahir dos ovos d'estes nematoides, remettidas ao Sr. C. Robin pelo Dr. Foncervines, medico da marinha, e por elle tiradas da urina de um official que soffria de chyluria na ilha da Reunião; *a*, extremidade cephalica de uma filaria tirada de um coalho fibrinoso urinario seco, e depois de amollecido; *b*, extremidade caudal; *c, d, e*, filarias tiradas de outro coalho; *f*, outra filaria tirada da mesma urina, vista com um augmento mais fraco. C. Robin—*Leçons sur les humeurs* e *Arch. de Méd. Navale*—Set. 1874.

Continua.

Fig. 2.

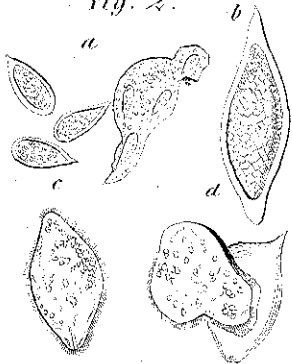


Fig. 4.

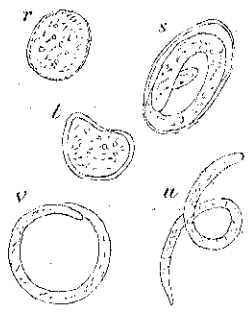


Fig. 1.

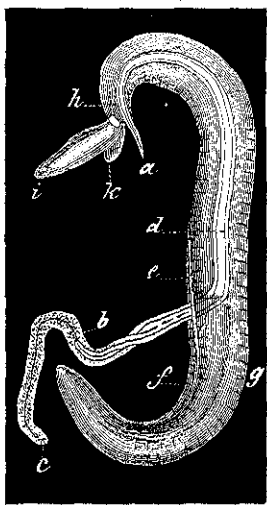


Fig. 3.

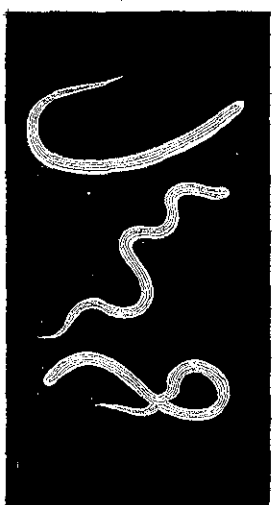


Fig. 5.

